

COM AMEAÇA AOS TRABALHADORES, PETROBRÁS MARCA NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO

NENHUM DIREITO A MENOS

Quatro semanas após a última rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019, a Petrobrás marcou para esta sexta-feira (3) uma nova reunião com os sindicatos para debater a campanha salarial dos petroleiros e a renovação do ACT.

A empresa comunicou ainda que vai apresentar sua última proposta, justamente na semana que antecede o dia 11, quando vence o ACT da categoria passa a valer as regras da contrarreforma trabalhista. Uma ameaça clara para toda a categoria que, caso não aceite o acordo proposto, passará a ser regida pela CLT.

Na última reunião, a FUP apresentou à empresa um estudo realizado pelo Dieese em que mostra não haver

motivo econômico para a redução de direitos - como propôs a Petrobrás. Isso porque a estatal tem uma produção de petróleo superior a de outras grandes petroleiras e registrou, entre 2014 e 2016, uma queda nas receitas de vendas menor e uma redução de despesas operacionais maior do que a de outras petrolíferas.

Também nessa reunião foi tratada a política de SMS da empresa e os diretores da FUP denunciaram os casos de acidentes com afastamento que a Petrobrás não tem notificado. Foram relatados casos na Bacia de Campos, na Reduc e na Regap, como exemplos de uma política de SMS que tem por foco a subnotificação de acidentes e medidas punitivas que visam eximir os gestores de suas responsabilidades.



Em sua última proposta, rejeitada pelos petroleiros em assembleias realizadas no final do mês de setembro, a Petrobrás propunha o fim do auxílio almoço, da Gratificação de Campo Terrestre, do Benefício Farmácia, do Programa Jovem Universitário, da promoção por antiguidade de Plano para Sênior em cargos de Nível Médio, além da redução das remunerações da hora extra, dobradinha, troca de turno, gratificação de férias, entre outros benefícios.

10/11: trabalhadores fazem atos contra reforma trabalhista

O dia 10 de novembro será marcado por mobilizações de trabalhadores em todo o País contra a retirada de direitos promovida pelo governo ilegítimo de Michel Temer com a “contrarreforma trabalhista”. A lei entra em vigor no dia 11 e altera direitos já conquistados e garantidos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

No caso dos petroleiros, a data marca também o prazo de encerra-

mento do atual ACT da categoria, que foi prorrogado pela Petrobrás apenas até esse dia como forma de pressionar os trabalhadores a aprovarem um acordo que retira seus direitos.

Por isso, o Sindipetro/MG realizará uma setorial no dia 10, às 7h30, na portaria da Regap, para debater a última proposta da empresa e o que as mudanças nas leis trabalhistas representam para a categoria petroleira.



Acompanhe o Sindipetro/MG nas redes sociais



www.sindipetromg.org.br



@Sindipetrominasgerais



@SindipetroMG



(31) 9 8417 5352*

* participe da lista de transmissão do Sindipetro/MG no WhatsApp e receba todas as informações do Sindicato em seu celular. Para isso, salve o número acima em sua agenda e envie uma mensagem com seu nome e unidade de trabalho

Pré-sal brasileiro é entregue a preço de banana para multinacionais

O resultado das 2ª e 3ª rodadas de licitação de blocos do pré-sal confirma o que a FUP vem há tempos alertando: o petróleo brasileiro está no centro das disputas geopolíticas e é um dos grandes motivadores do golpe.

As maiores petrolíferas do mundo travaram uma disputa acirrada por estas reservas bilionárias, entregues a preços vis pelo governo Temer na última sexta-feira (27).

Em troca de R\$ 6,15 bilhões em bônus de assinatura, dez empresas levaram seis campos de petróleo de alta produtividade na mais cobiçada fronteira petrolífera do planeta.

Como as estimativas da própria ANP são de que as áreas leiloadas contenham cerca de 12 bilhões de

barris de petróleo, cada litro saiu por R\$ 0,01 para as multinacionais.

Não é só a soberania do Brasil que é assaltada pela entrega do nosso petróleo. O país perde em arrecadação ao abrir mão de tributos e excedentes de óleo, cujos recursos seriam destinados ao Fundo Social para a saúde e a educação, assim como na geração de empregos e em novos investimentos.

O desmonte da política de conteúdo local imposta pelo governo foi amplificada pela Medida Provisória 795, que isenta de impostos as multinacionais para que importem livremente plataformas, equipamentos e peças que deveriam ser produzidas no Brasil, gerando empregos e renda no País e não no exterior.

TST realiza audiência pública sobre RMNR

No dia 27 de outubro, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou uma audiência pública para debater o processo da RMNR. Diretores da FUP e de vários sindicatos de petroleiros, inclusive do **Sindipetro/MG**, participaram da reunião em Brasília.

Agora, o TST deve marcar uma data para julgar o processo, cujas ações estão suspensas desde outubro de 2016 porque a Petrobrás apresentou um recurso para a alteração da jurisprudência, que atualmente é favorável à tese dos trabalhadores.

CORREÇÃO

O Sindipetro/MG participará como *amicus curiae* no processo da RMNR, que é uma espécie de colaborador da Corte. No entanto, ao contrário do informado anteriormente, isso acontecerá quando o processo for a julgamento e não durante a audiência pública realizada na semana passada.

Solicitação da devolução do imposto sindical vai até dia 30

O prazo para solicitar a devolução do imposto sindical vai até o dia 30/11. O formulário está disponível do site do Sindipetro/MG (www.sindipetromg.org.br). O imposto começará a ser devolvido após o encerramento das inscrições.

Tem direito à devolução os trabalhadores da ativa associados ao Sindicato. O valor equivale a 60% de um dia trabalhado em março de 2017, percentual destinado ao sindicato.

Ressaltamos que aqueles que optarem por não pedir a devolução estarão contribuindo voluntariamente para o fundo de mobilizações e lutas.

Acesso na Petrobrás

O Sindipetro/MG recebeu reclamações de petroleiros que não conseguiram acessar o formulário para o reembolso de dentro da Petrobrás. O Sindicato informa que a rede de segurança da empresa pode estar bloqueando o acesso, mas que o formulário está funcionando normalmente.

CARAVANA LULA PELO BRASIL



No encerramento de sua caravana por Minas Gerais, no último dia 30, Lula levou uma multidão à Praça da Estação, em Belo Horizonte. A caravana, que teve início no dia 23, faz parte do projeto Lula pelo Brasil e percorreu em uma semana cidades da região central, Vale do Aço, Jequitinhonha e Norte de Minas.

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Leticia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinicius Costa e Wender Destro.

Jornalistas: Nathália Barreto - 3426/ES e Thais Mota - 15616/MG

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535 - www.sindipetromg.org.br - imprensa@sindipetromg.org.br